RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS DA MICROBACIA DO ISIDORO

OCUPAÇÃO VITÓRIA

FINANCIAMENTO

FSA/CEF (ACF 209/2021)

PROJETO IZIDORA

ATIVIDADES COMUNITÁRIAS

Relatório 7

META 2.1

ATIVIDADE 2.1.5

Alysson Armondes da Costa

Outubro de 2022

Sumário

INTRODUÇÃO 4
OBJETIVOS 5
MATERIAIS E MÉTODOS 6
RESULTADOS 11
CONCLUSÕES 13
PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS 14

INTRODUÇÃO

PROGRAMA ÁGUAS BRASILEIRAS

O projeto foi selecionado no edital do Ministério de Desenvolvimento Regional – MDR- "Águas Brasileiras" em 2021.

A RMPC - Meio Ambiente reuniu uma equipe de especialistas de universidades federais e privadas, e consultores para trabalharem junto a famílias da Ocupação Vitória, localizada em uma das maiores áreas verdes urbanas do mundo, a Granja Werneck, na região norte de Belo Horizonte (MG).

A RMPC foi procurada pelo Fundo Socioambiental da Caixa Econômica Federal - FSA e foi construído conjuntamente o Acordo de Cooperação Financeira - ACF 209/2021 em 1 de dezembro de 2021.

A partir disto, o Projeto Izidora está presente na Ocupação Vitória fazendo diagnósticos ambientais, intervenções localizadas, conhecendo e criando laços com os moradores e lideranças comunitárias, buscando entender as relações dos moradores com o ambiente em que vivem e suas expectativas sobre o projeto, promovendo participação social, troca de saberes e apropriação por eles, das entregas que serão feitas.

Para alcançar seus objetivos, o Projeto Izidora se estrutura em três linhas de ação:

- recuperação das águas da microbacia;
- recuperação do solo nas margens dos cursos d'água através da contenção de processos erosivos e recuperação de matas ciliares;
- Articulação com a comunidade da Ocupação Vitória a fim de promover a participação social na proteção das nascentes e do solo.

OBJETIVOS

Para o momento atual do Projeto Izidora foram definidos os seguintes objetivos:

- Coleta de dados etnobotânicos.

Os dados etnobotânicos são relativos aos cultivos domésticos nas residências das áreas de interesse do Projeto, buscando levantar os tipos de plantas presentes nos quintais dos moradores e os tipos de animais criados por eles. O objetivo do levantamento neste contexto é subsidiar o entendimento dos impactos causados pelos moradores nos cursos d'água e auxiliar no planejamento dos plantios domésticos, indicando tipos de plantas de interesse dos moradores.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a coleta de dados foi elaborado um questionário a partir das sugestões e demandas de cada frente de trabalho do Projeto após reuniões e articulações internas com as equipes responsáveis pelas intervenções a serem planejadas a partir dos dados coletados. Posteriormente o questionário foi submetido à coordenação geral do Projeto para apreciação e validação.

O Questionário também foi disponibilizado às lideranças comunitárias para sua ciência e para eventuais contribuições e validação. O questionário será aplicado via Tablet e os dados de georreferenciamento serão obtidos por equipamento de GPS Garmin, no momento de cada aplicação de questionário.

O instrumento é composto por três blocos, sendo o primeiro deles a caracterização demográfica, que levanta o número de moradores e faixas etárias, bem como a dinâmica familiar de uso da moradia na Ocupação Vitória.

O segundo bloco traz questões sobre abastecimento de água e disposição de resíduos, inclusive aqui será tratado o interesse dos moradores em receber uma TeVap.

O terceiro bloco trata da recuperação das nascentes e é voltado para residências com acesso aos cursos d'água e busca entender a dinâmica dos cultivos domésticos de plantas e a aceitação de novos plantios.

Recuperação de áreas degradadas da microbacia do Isidoro (Ocupação Vitória)
Financiamento: FSA/CEF (ACF 209/2021)

PESQUISA PROJETO IZIDORA

1. Entrevistador:	
2. Data da entrevista	
3. Código do Lote:	
4. LAT (UTM):	5. LONG (UTM):

APRESENTAÇÃO GERAL DO PROJETO ISIDORA

O Projeto Isidora foi criado com o objetivo de recuperar nascentes do Córrego Isidora, localizadas na Ocupação Vitória e, para isso precisa recuperar as nascentes e a mata ciliar e recuperar a qualidade da água. Para isso, serão feitos plantios de espécies nativas, plano de saneamento e contenção de erosões. Tudo isso será feito com a participação da comunidade e por isso te convidamos a responder algumas perguntas:

CARACTERIZAÇÃO DEMOGRÁFICA

6. Nome:
7. Endereço na Ocupação Vitória:
8. Sexo (Não perguntar):
9. Idade:

MORADIA

10. O Sr.(a) ou alguma pessoa da família reside ou frequenta diariamente a casa/terreno na ocupação Vitória?

( ) Sim

( ) Não

11. Quantas pessoas residem/frequentam diariamente a residência?

12. Quais as idades das pessoas que residem/frequentam a residência diariamente?

Nome	Idade	Nome	idade
1		7	
2		8	
3		9	
4		10	
5		11	
6		12	

13. O terreno possui acesso a nascentes e/ou cursos D'àgua?

( ) Sim

( ) Não

14. Se sim, qual o nome do da nascente/córrego?

SANEAMENTO

15. De onde vem a água para consumo?

( ) Rede de abastecimento

( ) Nascente/curso d'água

( ) Poço

( ) Outro: _____

16. Como é feito o lançamento de esgoto?

( ) Fossa comum

( ) Fossa séptica (descrever características)

( ) Diretamente no córrego

( ) A céu aberto

( ) Outro: _____

17. Qual o destino final do seu lixo?

( ) Deixa em lixeira fora do bairro

( ) Compostagem dos orgânicos

( ) Queima

( ) Joga em áreas não ocupadas

( ) Outro: _____

18. Já teve inundação/alagamento em sua casa?

( ) Sim

( ) Não

PERGUNTAR APENAS PARA QUEM NÃO POSSUI FOSSA SEPTICA/TVAP

A fossa ecológica (TEvap – Tanque de Evapotranspiração), é uma alternativa individual (por casa) de tratamento de esgotos domésticos e disposição final dos efluentes domiciliares. Trata-se de uma solução funcionalmente simples, sem uso de processos mecanizados, as estruturas são de fácil construção e operação, e apresenta baixos custos para elaboração e implantação.

19. Algumas moradias serão escolhidas por critérios técnicos para receberem gratuitamente a instalação de sistemas de esgoto do tipo TVAP, de acordo com características do terreno e da quantidade disponível no Projeto Izidora**. É de interesse da família receber em sua residência uma TVAP** (Descrever)?

( ) Sim

( ) Não

NASCENTES
(BLOCO EXCLUSIVO PARA MORADIAS COM ASCESSO A NASCENTES/CURSOS D'ÁGUA)

[INSERIR BREVE TEXTO DESCRITIVO SOBRE RECUPERAÇÃO DE NASCENTES]

20. Em sua moradia há plantas cultivadas pelos moradores ou há interesse em fazer plantio?

( ) Sim

( ) Não

BOTÂNICA

21. Quais as plantas que já possui no quintal?

1	9
2	10

3	11
4	12
5	13
6	14
7	15
8	16

22. Algumas plantas são muito importantes para a recuperação das nascentes. Você tem interesse que sejam plantadas em seu quintal as seguintes plantas? (Marcar todas de interesse)

INSERIR LISTA DE ALTERNATIVAS

Frutíferas
Hortaliças (verduras, legumes)
Outras plantas que produzem alimentos
Jardim (Flores e outras plantas decorativas)
Plantas altas para produzir sombra

23. Qual a melhor forma de contato? (Anotar telefone, telefone de recado/e-mail, horário, etc.

24. Observações

Questionário 1 Projeto Izidora

RESULTADOS

O presente questionário é complementar aos dados coletados rotineiramente pela equipe de campo, que acessa os moradores com frequência e, portanto, tem maior capilaridade no território e a possibilidade de realizar levantamentos qualitativos de informações e percepções. Já esta ferramenta provê uma visão mais geral das áreas de intervenção o Projeto, em conjunto com dados de outra natureza, suportando outras dimensões de análise pela frente.

Foram aplicados 97 questionários, dos quais 31 foram aplicados na área denominada N-1, 20 questionários aplicados na área N-2 e 46 questionários na N-3. A aplicação se deu exclusivamente nas áreas adjacentes aos cursos d'água objetos de intervenções do Projeto e, nestas áreas foram entrevistados todos os moradores presentes nas residências nos dias em que a equipe esteve em campo, entre os dias 02 e 20/07/2022.

Foram identificadas em campo muitas edificações em construção, casas vazias ou com moradores ausentes em função do trabalho ou outros motivos. Assim, é possível admitir que a pesquisa conseguiu abranger quase a totalidade dos moradores que estão presentes e que tem potencial de impacto maior sobre a qualidade da água na região.

Resultados

Na nascente N1, identificou se que apenas 4 dos 31 entrevistados não possuem plantios e 16 desejam receber plantios do Projeto em suas moradias.

Na nascente N2, apenas 1 não possui plantios, e 14 desejam receber plantios.

Para a nascente N3, 7 dos 46 entrevistados não possuem plantios em casa e 27 desejam receber plantios.

Os entrevistados cujos lotes não possuem acesso direto as nascentes e cursos d'água não foram perguntados sobre os plantios, pois estes são destinados a recuperação direta das águas. Entretanto, foram feitas entrevistas com objetivo de entender os impactos diretos que estes moradores podem gerar sobre as águas e avaliou-se a possibilidade de implantação de TeVaps pelo Projeto em suas residências.

A equipe do Projeto responsável pelos plantios definirá as espécies de plantas mais relevantes para o bioma da região e para os fins de recuperação e preservação ambiental e então serão ofertados aos moradores, plantados e os moradores receberão as devidas instruções de manejo e cuidado com as plantas.

CONCLUSÕES

O levantamento de dados etnobotânicos foi realizado em julho de 2022 e conseguiu abranger significativamente o público residente às margens das nascentes e cursos d'água alvo de intervenções pelo Projeto Izidora na ocupação vitória.

Os dados permitem entender que a maior parte dos moradores possui algum tipo de plantio em suas residências ou deseja ter plantios no futuro. Não houve rejeição a oferta de plantios pelo Projeto e a comunidade, de forma geral, se mostra interessada nas temáticas de preservação ambiental na região.

PLANO DE TRABALHO E PRÓXIMOS PASSOS

ATIVIDADE	CRONOGRAMA
RELATÓRIO 1 - Coleta de dados sociais, saneamento (fossa - TVAP, que tipo de fossa, se não tem nada, se tem interesse na instalação, etc.), mediante visitas domiciliares, conforme mapas constantes do Anexo 3 - Fazer levantamento completo domiciliar (residências) e condições socioambientais nas áreas de intervenção do projeto com foco no número de moradores e sobre as condições de esgotamento e gestão dos resíduos sólidos (lixo) (parte 2).	30/07/2022 Concluído
Relatório 2 - Elaborar e implementar estratégias/programa de divulgação do projeto e sua implementação junto à comunidade – verificar alinhamento com lideranças.	30/07/2022 Concluído
RELATÓRIO 3 - Mapeamento das lideranças. - Identificar as ONGs que já atuam no local.	30/08/2022 Concluído
RELATÓRIO 4 - Atividades comunitárias (reuniões com moradores, relacionamento com lideranças, identificação dos conflitos que possam influenciar a execução do projeto, etc.).	30/09/2022 Concluído
RELATÓRIO 5 - Elaborar programas de ações de capacitação/oficinas ambientais (conteúdo, pessoal, cronograma, público envolvido, logística dos encontros) e controlar a sua implementação efetiva (parte 1).	30/10/2022 Concluído
RELATÓRIO 6 - Implementar os programas para ações de capacitação/oficinas ambientais (conteúdo, pessoal, cronograma, público envolvido, logística dos encontros) e controlar a sua implementação efetiva (parte 1).	30/11/2022 Não iniciado
RELATÓRIO 7 Coleta de dados etnobotânicos (o que os moradores das casas das áreas de intervenção plantam, como por exemplo, mandioca, fruta, pequi, etc. e dados sobre a criação de animais – cachorros, gatos, galinha, porco).	30/07/2022 Concluído
RELATÓRIO 8 - Relatório de gerenciamento de conflitos, onde o profissional deve atuar para identificar, mapear os conflitos existentes e atuar pessoalmente para esclarecer dúvidas, propor soluções e ajustes entre a equipe de trabalho, a comunidade, as lideranças e os agentes da governança da área.	30/11/2022 Concluído

Relatório 9 Final da Meta (mês 9) – O relatório deve contar todas as informações coletadas nos meses anteriores, com correções e adequações eventualmente sugeridas pela coordenação do projeto.	30/11/2022 Concluído

Belo Horizonte, 19 de outubro de 2022.

Alysson Armondes da Costa

Cientista Social do Projeto Izidora